jornal da Metrópole
Salvador, 17 de março de 2016

NO CAMINHO DO RETROCESSO

Em nova regulamentação de táxi, Prefeitura insiste na má vontade com o Uber - serviço de transporte privado - enquanto mototáxi é realidade em Salvador. Que atualização é essa? Págs. 4 a 6

PRIMEIRO MINISTRO

Não vivemos na Inglaterra, mas agora já temos um primeiro-ministro para chamar de nosso. Trata-se de Luiz Inácio Lula da Silva, que aceitou o convite da presidente Dilma Rousseff e vai assumir a Casa Civil do governo federal. Com a mudança, Dilma assume de vez o papel de figura decorativa, tal qual a Rainha Elizabeth II, e o galego Wagner foi rebaixado para o posto de chefe de gabinete da Presidência. Será que agora, com plenos poderes, a jararaca voltará a destilar seu veneno por aí? Yes, sir!

wilson dias/abr

TROCA-TROCA DO JARARACA

Após a chegada de Lula na Casa Civil, a presidente Dilma Rousseff deve fazer uma reforma ministerial pesadíssima no governo, tudo para acomodar os aliados do novo chefão. Dos atuais ministros, o primeiro que deve pegar o caminho da roça é Aloizio Mercadante, da Educação. Além dele, é praticamente certa a saída do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, para dar lugar a Henrique Meirelles, amigo de Lula de outros carnavais.

FORO FAMILIAR?

A oposição avalia a ida de Lula para a chefia da Casa Civil como um tiro no pé e uma confissão de culpa. Com bom humor, um amigo da coluna - oposicionista ferrenho - já fez até piada com a situação: "Dizem que antes de aceitar ser ministro, Lula perguntou a Dilma se Dona Marisa e os filhos também teriam foro privilegiado. É um brincalhão!"

MANNO PEGOU AR

Engajadíssimo politicamente e sem papas na língua, o cantor e compositor Manno Góes usou sua já famosa página no Facebook para criticar o deputado federal Antonio Imbassahy e lembrar o esquema de empreiteiras no metrô de Salvador na administração do tucano. "O baluarte da ética baiana. Tem muito cara de pau nesta terra", disparou.

"IH, FORA!"

Pimpão que só ele, o deputado federal José Carlos Aleluia (DEM) não esperava pela sonora vaia que levou no último domingo (13) , no Farol da Barra. Cheio de si, Aleluia subiu ao carro e não foi poupado dos gritos de "Ih, fora!", proferidos pela população, quando criticou a presidente Dilma Rousseff. Poderia ter dormido sem essa!

twiter/aecil neves /reprodução

BOLA FORA!

Falando em Imbassahy, o ex-prefeito não deu as caras nas manifestações soteropolitanas. Preferiu acompanhar a movimentação em São Paulo, na Avenida Paulista, ao lado do senador Aécio Neves e do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que também foram hostilizados. Dizem que a ausência de Imbassahy em solos baianos pegou muito mal para o parlamentar. Um micão.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Matheus Morais e Matheus Simoni**
Revisão **Felipe Paranhos**
Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambués CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

#VemproRioVermelho

O Rio Vermelho voltou a sorrir.

Seu ponto de encontro com a cultura ficou ainda mais bonito e inspirador. E com muito mais lazer e espaço para passear, reunir os amigos, paquerar e curtir à vontade.

Novas praças;
Piso compartilhado;
Mirante;
Ciclovia;
Iluminação de LED;
Novo paisagismo.

Novo Rio Vermelho.
Um presente pra Salvador e pra todo mundo.

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

SALVADOR PRESA AO ARCAICO

Em novo regulamento para táxis, Prefeitura tacha Uber como clandestino, mas quer regulamentar mototáxi

Fotos ***Tácio Moreira*** Texto ***Bárbara Silveira e Matheus Morais*** *redacao@jornaldametropole.com.br*

Se depender da boa vontade do prefeito ACM Neto e do secretário de Mobilidade, Fábio Mota, Salvador ficará para trás e não estará no rol das mais de 360 cidades onde o serviço de transporte Uber atende. Com a regulamentação dos taxistas, aprovada na última segunda-feira (14), a Prefeitura coloca o aplicativo no mesmo nicho dos mototaxistas: ambos clandestinos e sujeitos a multas diárias de R$ 240. Mas com uma ressalva: os mototaxistas estão cada vez mais próximos da regulamentação, situação bem diferente dos motoristas da Uber.

7 ANOS

é o tempo de atuação da Uber, que teve início nos Estados Unidos

Afinal de contas, o que é esse serviço que poderia ajudar o transporte de Salvador, mas que é mal visto pela Prefeitura e ainda pouco conhecido pela população? O **Jornal da Metrópole** explica, para que você possa tirar suas próprias conclusões...

Fundado em 2009 nos Estados Unidos, o serviço exige que o passageiro se cadastre no aplicativo, fornecendo os seus dados de cartão de crédito. A partir daí, basta ter um smartphone com acesso à internet. Mas por que tanta facilidade encontra o entrave do município?

NETO DEIXA CLARO QUE "NÃO TEM SIMPATIA"

Apesar de garantir que a entrada do serviço dos motoristas da Uber na cidade será discutida, o prefeito ACM Neto já deixou bem claro o seu posicionamento na história. "Eu não tenho simpatia por esse tipo de serviço. Agora, estamos estudando quais são os limites legais. Eu não vou irresponsavelmente dizer que haverá uma proibição ao Uber. A minha ideia é preservar os taxistas e, se depender da minha vontade e do meu trabalho, o Uber não vai entrar em Salvador para prejudicar os taxistas", garante.

"Quero reafirmar para combater a clandestinidade. Não podemos admitir que o pai ou a mãe de família que paga suas taxas e se sujeita a esse regulamento tenha uma concorrência injusta com quem não passa pelo crivo do poder público. Fábio [Mota] tem a minha autorização para ser duro na fiscalização. Vou com unhas e dentes para proteger os taxistas. Contem comigo na condição de advogado, que vai para a linha de frente brigar por vocês", completa, arrancando palmas e elogios das dezenas de taxistas presentes no evento que divulgou o novo regulamento.

Mais cidade? Metro1
www.metro1.com.br/cidade

"Vi que esse Uber não tem nada de mais. Então, não me amedronta"

– taxista que prefeiriu não se identificar

Com carros novos equipados com ar-condicionado e serviços a bordo, Uber conquistou clientes em oito cidades brasileiras

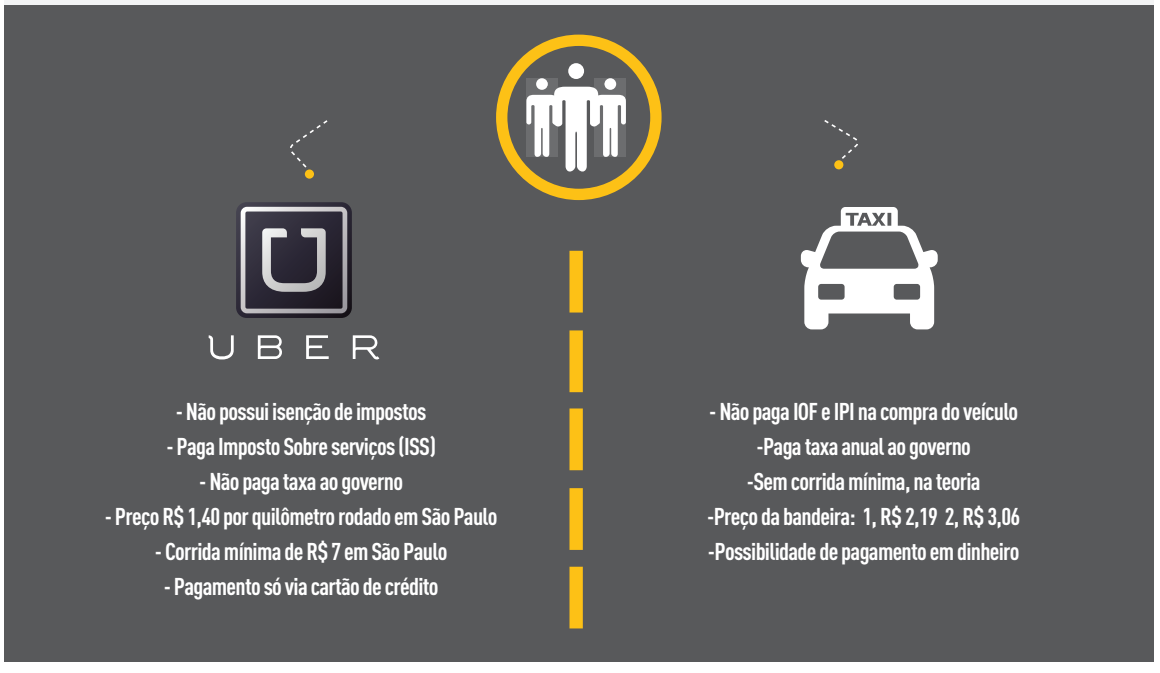
DE OLHO NOS VOTOS? MOTA ALEGA RISCO DE VIDA

Afirmando saber quem são cada um dos mais de 7 mil taxistas de Salvador, o secretário Fábio Mota cita supostos riscos aos passageiros como justificativa para barrar o aplicativo.

"Não sabemos quem são os motoristas da Uber (...) Esses carros que são autorizados pela Prefeitura são vistoriados duas vezes por ano", argumenta Mota.

"Não seria um retrocesso [não ter o serviço]. Acho que temos que melhorar o táxi", completa o secretário, escancarando a benevolência com a categoria em ano de eleição.

UBER X TÁXI



"Salvador é a terceira capital do Brasil. Você acha que não vai ter Uber aqui?"

– Carlos Ribeiro, taxista

“Uber vai pegar o passageiro que está na favela? As corridas curtas?”

– Raul de Souza, taxista

APP AMEDRONTA EMPRESÁRIOS; PREÇO DA CORRIDA É DIFERENCIAL

O **Jornal da Metrópole** foi às ruas ouvir os taxistas. Trabalhando há mais de 15 anos no mercado, um motorista que preferiu não se identificar afirmou que o aplicativo não afetará seu trabalho.

“Andei lendo e vi que esse Uber não tem nada de mais. É mais luxuoso que os táxis-comuns e vai pegar a parte do povo que pede mais por celular e internet. Eu mesmo tenho uma clientela que pego na rua, idosos que já me conhecem e me ligam, confiam em mim. Não me amedronta”, ressalta. Para ele, o temor é maior por parte dos donos de frotas de táxi. “Esses sim, se preocupam”, afirma sobre a queda no faturamento.

A diferença no preço entre o táxi e o Uber é outro diferencial. “Uma corrida de táxi que custou R$ 26 em São Paulo saiu por R$ 16 com o Uber”, diz o empresário Everton Matos.

UBER NO BRASIL

E mais uma vez Salvador ficou atrás de Recife e outras capitais no quesito modernidade. De acordo com o Uber, o aplicativo já funciona em oito cidades do país.

Passageiro se cadastra no aplicativo e precisa apenas de um smartphone com acesso à internet para solicitar uma corrida com a Uber

E A FISCALIZAÇÃO DO MOTOTÁXI?

Apesar de condenar o Uber alegando motivos de segurança, já que a Prefeitura não teria como fiscalizar todos os motoristas, até o mês de abril, o prefeito ACM Neto vai encaminhar à Câmara um Projeto de Lei que pretende regulamentar a atuação dos mototaxistas.

“Para preservar o trabalho dos taxistas, dos ônibus, todos os modais do transporte público, não dá para desconsiderar a existência dos mototaxistas e deixá-los na clandestinidade”, afirma Neto. Mas, o pensamento do prefeito sobre a categoria nem sempre foi assim. “Quando era candidato a prefeito, disse que iria combater os táxis clandestinos. Ele mentiu, não combateu”, lembra o taxista Carlos Ribeiro.

Apesar do ‘enxame’, o próprio Fábio Mota reconhece que falta efetivo para fiscalizar. “Teremos que contratar através de concurso público para que se faça um grupo especial de fiscalização”, diz.

UBER SE DEFENDE E DESTACA DIFERENÇAS

Ou a pesquisa da administração municipal sobre como funciona, de fato, o serviço da Uber está deixando a desejar ou a comunicação entre ambas as partes anda falha. Procurada pelo **Jornal da Metrópole,** a direção da empresa explicou que o Uber não presta o mesmo serviço que o táxi. “Táxis são um transporte público individual, o que significa que ele possui universalidade - ou seja, atende a qualquer indivíduo independentemente de qualquer requisito. A Uber oferece transporte privado individual e o único jeito de você conseguir um carro é por meio do aplicativo, no smartphone. O Uber só vai até o usuário quando solicitado, o que é diferente do funcionamento de táxis”, explica.

“Os carros são do motorista e eles pagam IPVA e preço cheio do carro”

– Direção da Uber

O “beneficiamento” do Uber também foi rebatido. “Os carros são dos motoristas parceiros e eles pagam IPVA e também o preço cheio do carro, sem o desconto de IPI e ICMS, como no caso dos taxistas”, conclui.

DE VOLTA À ESTACA ZERO

Prefeitura de Salvador deixa de apresentar ao MP os documentos necessários e Avenida Tamburugy segue fechada

Fotos ***Tácio Moreira***
Texto ***Matheus Simoni***
matheus.simoni@metro1.com.br

Prevista para ser uma alternativa no combate aos congestionamentos de Salvador, a Avenida Tamburugy segue inalterada desde o seu embargo, em 2013, totalizando um atraso de 26 meses na entrega da via.

O projeto, que inicialmente estava nas mãos da promotora Cristina Seixas, foi parar no colo do promotor de Justiça Edvaldo Gomes, também do Ministério Público. Segundo o MP, a via foi construída de forma que foram desmatadas áreas de proteção ambiental e, após uma série de reuniões e audiências, o imbróglio voltou à estaca zero graças à Prefeitura de Salvador.

"Peguei esse caso no final de outubro. Tinha feito duas reuniões no final do ano passado com todas as partes envolvidas — Ibama, Inema, Semob, Sucom, Cidade Sustentável — e achei que tinha saído com um protocolo mínimo de entendimento, que era criar um protocolo de trabalho entre a Semob, Sucom e Cidade Sustentável para que eles pudessem entregar um plano de recuperação para encaminhar ao Ibama", explica o promotor.

Porém, diante da negação da Prefeitura em responder o MP, a avenida, que seria entregue em junho, segundo estimativa do promotor, ainda não tem data para liberação. "A Prefeitura não apresentou nada desde novembro. Eu já dei um novo prazo à para apresentar um plano de trabalho, que venceu no dia 11 de março. Eu já estou com outra estratégia. Eu não quero mais fazer reuniões conjuntas, quero marcar reuniões com cada uma das partes para ver o que cada um pensa e ver as dificuldades que cada um acha. As reuniões em conjunto não têm servido", lamenta.

O secretário municipal de Urbanismo, Silvio Pinheiro, não quis se pronunciar.

> ***"A Prefeitura não apresentou nada desde novembro"***
>
> ***– Edvaldo Gomes , promotor***

Embargada em dezembro de 2013, Avenida Tamburugy tem cerca de 90% da obra concluída, mas é inutilizada por conta da burocracia

Ediene Lousado, procuradora-geral do MP

MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA SOB NOVO COMANDO

Escolhida por Rui Costa, nova procuradora-geral vai investigar gastos da Assembleia Legislativa

Fotos ***Tácio Moreira***

A promotora de Justiça Ediene Lousado, que é a primeira mulher a chefiar o Ministério Público Estadual no cargo de procuradora-geral de Justiça, biênio 2016/2018, comentou, em entrevista à **Rádio Metrópole** na última segunda-feira (14), os desafios de assumir o cargo e a importância do MP no momento político do país. "O que aconteceu ontem [nas manifestações de domingo passado] é prova que vivemos num país onde a democracia impera, onde as pessoas podem se manifestar sem restrições. Eu sabia que o chamado era expressivo e que a presença seria grande das pessoas", disse.

Ediene tomou posse na última sexta-feira (11) após ficar em segundo lugar na eleição interna do MP. "Venho de família humilde, mas eles não esperavam tanto onde eu cheguei. Fui criada e estudei na zona rural, em Amargosa, sempre em escola pública. Cheguei à Universidade Federal e isso já foi uma grande feito", lembrou.

"ANÁLISE CUIDADOSA"

O pedido de prisão preventiva do ex-presidente Lula, expedido pelo Ministério Público de São Paulo, foi comentado pela procuradora-geral. "Não conheço o processo, só acho que pedir a prisão de alguém requer uma análise processual bastante cuidadosa. Precisamos analisar as garantias que permeiam a liberdade do individuo. Se oferece risco à ordem pública? Quais foram os parâmetros usados para essa prisão? Não sei e não posso analisar como o colega de MP de São Paulo agiu", afirmou.

"DECISÃO MUITO MAIS POLÍTICA"

A procuradora comentou a decisão do Supremo Tribunal Federal de não permitir a posse de Wellington César Lima e Silva como ministro da Justiça. Para Lousado, a decisão foi mais política que jurídica. "Existem no país mais de 20 membros do Ministério Público exercendo cargos no Executivo. Até então, ninguém foi ao Supremo reclamar, no entanto, bastou a nomeação do doutor Wellington para isso vir à tona. Se a gente não soubesse da capacidade de trabalho dele, ele não teria ido para lá. Houve um interesse político nisso (...) Grande perda para a sociedade, para o Brasil", analisou.

CANETA DE NILO NA MIRA DO MP

tacio moreira/metropress

Após denúncia do **Jornal da Metrópole**, que mostrou a manobra feita pela Assembleia Legislativa da Bahia, através do presidente Marcelo Nilo, para aprovar a criação de cargos e benefícios que podem resultar em um acréscimo de R$ 1 milhão nas contas da Casa, a procuradora-geral do Ministério Público da Bahia afirmou que o MP vai investigar o caso.

"O que for levado ao Ministério Público será apurado. Os documentos serão analisados e apurados. O MP, de forma alguma, deixará passar e deixará de investigar o que lhe for denunciado", disse.

ESCOLA METRÓPOLE DE COMUNICAÇÃO

Atenção, estudantes universitários e jovens profissionais de jornalismo: vem aí, em abril, Escola Metrópole de Comunicação. A chance de aprender com quem sabe fazer.

Metrópole

RÁDIO • JORNAL • INTERNET

R$ 17,5 milhões

As passarelas foram licitadas em março de 2013, custando R$ 17,5 milhões oriundos de convênio com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Ministério dos Transportes.

E a tal celeridade?

O edital de licitação foi no modelo de Regime Diferenciado de Contratações (RDC), que deveria permitir uma maior celeridade no processo de execução, mas a agilidade ficou só no papel...

NÃO SOBE E NEM DESCE

Quase três anos após inauguração da obra, Via Expressa segue sem os prometidos elevadores nas passarelas

Fotos ***Tácio Moreira***
Texto ***Matheus Morais***
matheus.morais@metro1.com.br

O Jornal da Metrópole continua acompanhando a saga das passarelas e dos elevadores da Via Expressa Baía de Todos os Santos. Inaugurada em novembro de 2013 com pompa e circunstância pelo então governador do estado, Jaques Wagner (PT), a via é uma das maiores obras de mobilidade urbana entregues pelo governo baiano em Salvador, porém ainda apresenta problemas pontuais, como a não instalação de elevadores hidráulicos para portadores de necessidades especiais, com capacidade para transportar de 8 a 10 pessoas.

Os equipamentos, que deveriam estar instalados em passarelas localizadas na Av. Heitor Dias, na Barros Reis e na Estrada da Rainha, ficaram na saudade.

Dos oito elevadores previstos, apenas dois foram instalados, mas não funcionam — e olha que o prazo de execução era de seis meses. Enquanto isso, o imbróglio já dura quase três anos e a população continua esperando uma solução: as estruturas que dariam espaço aos equipamentos só servem para acumular lixo, abrigar moradores de rua e aumentar os índices de criminalidade.

3 ANOS

é o tempo que já dura a obra dos elevadores da Via Expressa

Previsão era 6 meses

De acordo com o governo do estado, a previsão era que os quatro equipamentos fossem entregues em seis meses, com capacidade de transportar de oito a dez pessoas. Mas, até agora, o pedestre ainda espera pelo equipamento prometido.

CONDER: ENTREGA EM 2016

Segundo a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), responsável pela obra, do total de oito elevadores, dois já foram instalados em uma das passarelas na Estrada da Rainha. Já os outros quatro elevadores, previstos para a Avenida Heitor Dias, estão com toda infraestrutura concluída, sendo que "no momento estão sendo instaladas a estrutura em aço inox e a proteção em policarbonato nas quatro torres". A previsão de entrega é para junho deste ano.

Sobre os dois elevadores restantes, previstos para a Avenida Barros Reis, a Conder afirmou que eles estão com toda infraestrutura concluída e a passarela já está em pleno funcionamento, restando apenas a fabricação de parte da estrutura e da proteção, que deve ser entregue no próximo mês de abril.

Conder usou tapumes para isolar a área do elevador em que a jovem foi encontrada

TOMADAS PELO CRIME

Enquanto os elevadores não são instalados, a criminalidade só cresce nas passarelas. No último dia 7, uma mulher foi encontrada desacordada dentro de um elevador em obras, na Via Expressa, no sentido Estrada da Rainha.

De acordo com a Central de Polícia, a moça estava com as mãos amarradas por um fio de arame, traumas no rosto e sinais de agressão. Só resta saber até quando o equipamento será usado apenas por bandidos.

TEMPO/dxp

EU ♥ A ESCOLA PÚBLICA

Educar para transformar. Quando todo mundo se junta, a educação melhora.

Cuidar, valorizar, apoiar. O ano letivo está começando com toda a comunidade escolar unida para fortalecer cada vez mais a escola pública. Um desafio que motiva e enche de orgulho quem conhece o poder que a educação tem de mudar as pessoas e o mundo. Professores, estudantes, famílias, gestores e sociedade, todos juntos vamos abraçar a escola pública e assegurar um futuro melhor para a Bahia e os baianos.

EDUCAR PARA TRANSFORMAR
UM PACTO PELA EDUCAÇÃO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL